BOLA AMARELA

brincar/crescer/aprender

Edição nº 18 – Julho 2015 • Boletim Informativo da APAC • Depósito Legal Nº 274256/08 • Distribuição Gratuita

A APAC foi distinguida com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito

A APAC foi homenageada pelo Presidente da República, no dia 29 de abril de 2015, data em que se comemorou o Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre Gerações.

A cerimónia de condecoração que se realizou no Palácio Nacional de Belém, teve como finalidade distinguir pessoas e entidades que têm vindo a desenvolver um trabalho fundamental em função dos mais frágeis da nossa sociedade (a APAC foi uma das seis instituições condecoradas). Esta instituição esteve representada pelo Presidente da Direção, José Manuel Casaleiro. Foi com enorme satisfação que este, em nome de todos os colaboradores que contribuíram para o merecido reconhecimento, recebeu das mãos do Sr. Presidente da República, o distintivo da Ordem do Mérito com a legenda "Bem Merecer". Estiveram também presentes na cerimónia algumas funcionárias da APAC bem como os restantes elementos da Direção.

A constante evolução da sociedade e a crescente necessidade de âmbito social impõem que as Instituições de Solidariedade Social sejam bastante ativas e, cada vez mais, fundamentais para a coesão social.

Os colaboradores desta instituição têm, com profissionalismo, empenho e dedicação, desenvolvido esforços no

sentido de acompanhar a evolução da sociedade, diversificando estratégias de forma a ultrapassar as dificuldades que vão surgindo e, principalmente, nunca esquecendo os mais frágeis. **Muitos parabéns APAC!**

Anabela Botelho

Todos pelo Tiago...

Mais um ano, mais uma causa nobre.

Na agradável manhã de domingo, do dia 24 de maio, a família APAC voltou a equipar-se, dando provas do seu grande espírito solidário. Na 9 ª edição da Corrida Solidária, cerca de 1120 participantes, entre eles 400 crianças, concentraram-se na Frente Ribeirinha, junto à Praia dos Pescadores, para prestarem verdadeiras provas de atletismo, fazendo reviver os tempos de infância de grande parte dos pais.

Mais tarde, num ritmo mais calmo, adultos e algumas crianças fizeram uma Caminhada pela zona envolvente, aproximadamente 4 quilómetros, contemplando a vista fabulosa desta

Frente Ribeirinha. Depois de subirem ao pódio os primeiros classificados de cada faixa etária, o verdadeiro vencedor foi o Tiago, menino com paralisia cerebral, utente da nossa Instituição, que pôde, desde então, contar com o valor de 3500€ para investir na sua reabilitação, contribuindo assim, aqueles que nesta manhã se juntaram à beira Tejo, para melhorar a qualidade de vida de mais uma criança, à semelhança de edições transatas. Bem hajam!

Para terminar esta manhã fantástica, pela primeira vez, a Equipa Organizativa decidiu lançar mais um desafio a todos os presentes – um Piquenique, proporcionando o convívio saudável entre as várias famílias desta grande APAC…

Nuno Galhardo

APAC- Gabinete de Psicologia

A Intervenção da Psicologia Educacional

A psicologia educacional dirige-se não apenas às crianças, mas também a todos os agentes educativos (família, educadores, técnicos, auxiliares) e elementos da instituição (direção, coordenação e colaboradores). As atividades de intervenção que se desenvolvem na área da psicologia educacional são, de uma forma geral, as seguintes: avaliação e intervenção psico-educacional com as crianças; intervenções realizadas com os agentes educativos; aconselhamento psico-educacional às famílias; aconselhamento psico-educacional aos agentes educativos de ação direta; planos de formação dirigidos aos agentes educativos; programas e projetos psico-pedagógicos; planos de intervenção nas áreas emocional, comportamental e de aprendizagem; colaboração e participação nos projetos educativos e atividades da instituição; visitas periódicas aos vários sectores e equipamentos da A.P.A.C. (creche familiar; creche; pré-escolar e A.T.L.); articulação com a comunidade e equipas especializadas.

A equipa de psicologia

Assembleia Geral da APAC

Conforme previsto estatutariamente e divulgado aos associados da APAC, por diversos meios, realizou-se em 27 de Março a Assembleia Geral da Instituição.

A ordem de trabalhos tinha como ponto principal a aprovação do Relatório de Atividades e as Contas do exercício do ano 2014.

Contrariamente ao habitual – ainda bem – a Assembleia teve bastante participação de associados, sendo a maioria funcionários da APAC, situação perfeitamente legal e compreensível, mas, a meu ver, seria bom que muitos mais associados, preferencialmente não funcionários, também tivessem participado, dada a importância do previsto na ordem de trabalhos.

Convém relembrar aos leitores do "Bola Amarela" que, face à difícil conjuntura que o país atravessa e que teima em persistir, a APAC apesar de estabilizada, teve resultado negativo nas contas do ano 2013 e (embora com uma boa recuperação) no ano de 2014. Condição que nunca foi prática na Instituição desde a sua existência.

A Direção, como lhe compete, informou os associados da situação económico-financeira da Instituição, após a entrega, aos presentes, dos relatórios com as atividades desenvolvidas e as demonstrações financeiras, e respondeu, procurando esclarecer, às dúvidas colocadas por alguns associados.

O Conselho Fiscal, apesar do seu parecer favorável, fez algumas recomendações, tendo apelado aos associados no sentido de votarem favoravelmente, tanto o relatório, como as contas do exercício.

Assim aconteceu, tendo os documentos, sido aprovados, por uma clara maioria de associados, apenas com duas abstenções, após o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tê-los posto à votação.

De resto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral orientou bem os trabalhos, tendo como foco as contas do exercício e as questões centrais da ordem de trabalhos, de forma a evitar, que questões paralelas pudessem ter sido consideradas relevantes.

Como conclusão, poder-se-á dizer que a Assembleia Geral decorreu com a habitual normalidade.

José M. Casaleiro

EDITORIAL

José Casaleiro

APAC agraciada como Membro Honorário da Ordem do Mérito

Integrado no dia europeu da solidariedade e cooperação, entre gerações, o Presidente da República, Cavaco Silva, quis distinguir pessoas e entidades cujo trabalho em prol dos mais frágeis da sociedade tem sido fundamental para a coesão social em Portugal.

Foi assim que a APAC, representada por todos os elementos da Direção, Coordenadoras e pela funcionária mais antiga, foi agraciada com a Medalha de Ordem de Mérito, no dia 29 de Abril, no Palácio de Belém.

Tal como foi referido em alguns órgãos de comunicação social, a APAC foi a única IPSS do Distrito de Lisboa a ser agraciada.

Ficámos satisfeitos, não por termos sido os únicos (outras instituições também mereceriam esta distinção), mas por esta homenagem da Presidência da República, ser o reconhecimento do trabalho, dedicação e competência de todos aqueles que quotidianamente, nestes quase 41 anos de vida da Instituição, têm dado resposta a milhares e milhares de crianças e jovens assim como às famílias de condição social muito dispare.

Esta homenagem, por outro lado, também faz aumentar a responsabilidade dos profissionais, colaboradores e dirigentes da APAC, atrás referidos, no sentido de tudo terem de fazer para melhorar a resposta aos utentes e continuar a honrar os compromissos com as entidades parceiras, colaboradores e a banca.

Estou em crer, pela satisfação que, no geral, foi manifestada pela grande equipa da APAC com esta homenagem, mas sobretudo pelo que a mesma significou, que esta longa caminhada irá prosseguir, os obstáculos certamente serão ultrapassados e o futuro da APAC estará assegurado…

FICHA TÉCNICA

Direção: José Casaleiro
Direção Comercial: Paulo Mata
Coordenação: Rosa Macedo
Edição: Rosa Macedo
Paginação: Ligrate - Altelier gráfico, Lda
Redação: Alexandra Oliveira, Anabela Fernandes, Carla Meireles, Célia Dias, Maria Rodrigues, Paula Carapinha e Tânia Fidalgo

INFORMAÇÕES

Na semana de 7 a 11 de Setembro a APAC estará encerrada aos utentes, para reorganização dos seus espaços. Assim, na APAC, o ano lectivo 2015/2016 terá o seu início a 14 de Setembro.

I Colóquio

“Todos pela inclusão”

A inclusão caracteriza-se por um movimento reformador que surge na década de 80, contemplando a perspetiva de uma “EDUCAÇÃO PARA TODOS”. Segundo definição da UNESCO (1994, p.7) “Todos os alunos devem aprender juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentam (…) ”. Com o conceito de inclusão, criou-se uma estrutura de ensino regular, de forma a assegurar uma educação de qualidade a todas as crianças. Além de proporcionar o espaço comum, o ensino regular inclusivo também deve proporcionar oportunidades para que todas as crianças realizem aprendizagens funcionais e significativas. Diversos autores (Morgado, 2003, 2009; Oliveira, 2012; e Sousa, 2013) salientam os vários benefícios da inclusão, destacando a sua importância para vários intervenientes: crianças com dificuldades, crianças/pares sem dificuldades, professores e técnicos, famílias das crianças com dificuldades, famílias das crianças sem dificuldades e comunidade. Aprendemos com a História que o Mundo sempre hesitou em aceitar o Diferente. No dia 22 de maio a APAC dinamizou um colóquio com o objectivo de consciencializar a população para a importância da plena integração das crianças deficientes na sociedade. O Presidente da Direcção referiu as iniciativas da APAC neste sentido, destacando a corrida solidária anual. As psicólogas da instituição falaram sobre a forma como a sociedade tem lidado com a deficiência ao longo dos anos, e embora haja ainda muito a fazer, são notórias as medidas tomadas em prol da inclusão nos últimos anos. A representante da associação Pais em Rede deu a conhecer o trabalho efectuado para a inclusão e congregação de pais de crianças deficientes. A fisioterapeuta do espaço Cresce com Amor apresentou formas de terapia com animais passíveis de aplicação em contexto escolar, que privilegiam o jogo e o divertimento das crianças, contribuindo para a sua integração e para o desenvolvimento social dos seus pares. Por fim, os pais do Tiago e o pai do Miguel contaram na primeira pessoa como é ter um filho especial. Especial pela alegria que oferece em cada pequena vitória. Especial pela coragem e força que transmite com o seu exemplo de perseverança. Especial por cada sorriso. Especial como cada filho o é para os seus pais. A verdade é esta: uma criança deficiente não deixa de ser uma criança. E, sendo amada, respeitada e aceite, direitos que lhe são inalienáveis, será certamente feliz.

“A escola tem que ser esse lugar em que as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas e onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas.”

(Mantoan)

Ana Carvalho – Educadora de infância;

Vânia Pinto de Jesus – Psicóloga

2015
Viagem de Finalistas dos 5 anos

Algumas crianças finalistas do pré-escolar foram passar três dias divertidos à Quinta da Escola em Alvados, perto de Mira de Aire. Esta iniciativa é uma prática promovida pelas equipas dos 5 anos, a qual é vivida intensamente pelas crianças, equipas e pelos pais que ficaram, alguns pela primeira vez, longe dos seus filhos. É de facto importante salientar que esta viagem incentivou a autonomia das crianças e sensibilizou os pais de que algo está a mudar.
Tal como podemos avaliar pelas suas carinhas "larocas" foram dias de brincadeira e muita cumplicidade, cheios de adrenalina e atividades como: passeios de burro, atividades radicais (slide, escalada…), jogos de água, piscina, discoteca, mini golf, jogo noturno (caça à vaca), muita correria e muito divertimento. Durante a nossa estadia fomos ainda louvados com a notícia do nascimento de um burrinho, com o qual ficámos maravilhados.
É de todo importante agradecer aos que tornaram possível esta visita.

Educadoras Carla Pereira, Carmen Simões e Cristina Paula

Piquenique
da Família APAC

No dia 24 de Maio, no âmbito da 9ª Corrida Solidária e para festejar o Dia da Família, realizou-se o 1º Piquenique da Família APAC.
Esta iniciativa teve lugar na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, onde as famílias usufruíram de um momento de convívio.
Para o almoço, as famílias levaram um farnel bem recheado e boa disposição. Apesar do calor que se fazia sentir, foi muito animado, tendo ainda havido espaço para explorar diferentes jogos tradicionais.
Foi um dia muito divertido!

“O nosso arraial”

Extraordinária esta festa
Cresceu tanto... nem acredito
Até já deram corpo
À mascote APAKITO

Nem a chuva da tarde
Nem o feriado que se avizinha
nada nos impediu
De vir ao Arraial comer sardinha

Os mais pequenos divertem-se
com brincadeiras e atuações
Os mais crescidos reencontram-se
E falam das recordações

A música puxa à dança
Na fila não quero estar
Ainda tenho esperança
De mesa e cadeiras encontrar.

É tão bom poder ver
A família APAC reunida
Para o ano queremos ter
outra festa assim parecida

Agradecimento aos que colaboraram
pelo esforço e dedicação
pelo quanto se empenharam
e pela boa organização

Margarida Guedes

A APAC foi à PRAIA

A Creche e o Pré-escolar

A creche inaugurou a época balnear com os grupos de dois anos (sede e novo equipamento) na praia de Carcavelos, nos dias 9 e 12 de Junho. Foram dois dias de grande animação, brincámos na areia com os nossos baldes e pás, demos belas banhocas e comemos um delicioso geladinho.

O pré-escolar também realizou a colónia na praia de Carcavelos, de 15 a 26 de Junho.Com muita animação e o São Pedro a ajudar, foram dias de diversão com muitas banhocas e construções na areia. No último dia de praia não poderia faltar o já tradicional geladinho.

O ATL

Após um ano letivo de intensa atividade escolar, chegaram as merecidas férias para os utentes do ATL. E lá vamos nós para a colónia! Todos os anos, logo que terminam as aulas o ATL inicia a sua colónia aberta na costa da Caparica. São cerca de 200 participantes, entre utentes e crianças externas à APAC (estes vão de acordo com as vagas disponíveis). Passamos a manhã na praia e à tarde varia-se entre parques e espaço do ATL.

São duas semanas bem preenchidas, em que todos se levantam cedo, mas que compensam bem! Os banhos são os que o mar e as condições atmosféricas permitem. As brincadeiras surgem com ou sem brinquedos (alguns transportam diariamente baldes e pás de diversos tamanhos e feitios), parando a meio da manhã para reforçar o estômago, já que a brincar também se gastam energias. O último dia, assinalado com o banho do pijama e com o lanche de encerramento da colónia, para o qual se pede a colaboração dos pais, é a apoteose de 10 dias saudavelmente passados!

Ao fim de cada dia estamos todos cansados, mas com a vivência de momentos que não nos são permitidos durante o tempo letivo.

A colónia do ATL é a atividade mais abrangente em número de utentes e que nos tem deixado sempre boas recordações.

Para o ano há mais, boas férias!

Agradecemos a todos os que tornaram possível a nossa Corrida Solidária:

Cantinho do lazer

Que Lindas Férias

Chegaram as nossas férias,
e agora vamos descansar...
Você pode passear ou
um parque visitar,
subir as altas montanhas
ou simplesmente ver o mar.
Andar de bicicleta ou
pelos campos cavalgar, ou
caminhar na calçada ou
com uma bola brincar.
Pode fazer o que quiser,
o importante é descansar!

Anónimo

OPINIÃO

DO SONHO AO RECONHECIMENTO

Em 1968, um jovem de 21 anos, de nome José Canha, interpela, numa reunião pública da Câmara, no Grémio Dramático Povoense, o então Presidente da Câmara, sobre a possibilidade da instalação de um Infantário público na Póvoa.

Da resposta politicamente correcta ao efectivar da justificada pretensão, passaram-se seis anos e uma revolução.

Embalados pela mudança de paradigma politico o mesmo José Canha com outros interessados, a saber, Albino Oliveira, João Canito, José Carlos Pereira, Maria Adelina e Maria José Tomé, foram nomeados numa assembleia popular, no Cine-Nazaré, como comissão instaladora do que viria a ser a actual APAC.

Ao longo de 41 anos de aturado e profícuo trabalho de sucessivas direcções, chegou finalmente o reconhecimento, merecido e devido, consubstanciado na condecoração como Membro Honorário da Ordem de Mérito concedida por Sua Exa. o Sr. Presidente da República.

Na impossibilidade de referir os nomes de quantos contribuíram para este desenlace, não quero deixar de referir o de José Manuel Casaleiro, que a esta causa tem dedicado os últimos anos da sua vida.

Parabéns APAC!
José Canha

Cuidados a ter com o sol

As radiações solares podem provocar queimaduras na pele, mesmo debaixo de um chapéu-de-sol; e a água e a areia também reflectem os raios solares e estar dentro de água não evita as queimaduras solares das zonas expostas. As queimaduras solares diminuem a capacidade da pele para arrefecer.

É importante que os adultos responsáveis pelas crianças conheçam os problemas inerentes a situações de calor e radiação ultravioleta intensas, bem como as medidas de prevenção a ter com as crianças em casa, na rua e, também, na praia. Não se esqueça que as crianças, normalmente, precisam de ajuda para se hidratarem convenientemente. Ofereça água com frequência.

Adaptado de: *http://www.atlasdasaude.pt*

Reforçando tudo isto, mais uma vez a DGS, direcção geral de saúde, faz um alerta sobre os cuidados a ter durante a exposição ao sol, especialmente com as crianças.

Consultando o sítio da internet *www.dgs.pt* encontram-se conselhos preciosos acerca deste tema.

CURIOSIDADE:

A plantação de girassóis feita no dia 5 de março pelos jovens do ciclo já deu flor! Aqui ficam fotos a comprová-lo.